

# Audiência Pública Câmara Deputados – 18/04 2023

## TRIBUTAÇÃO E DESIGUALDADES Reforma sob a Perspectiva Distributiva: as questões sociais, de gênero, de raça e o mecanismo de “cashback”

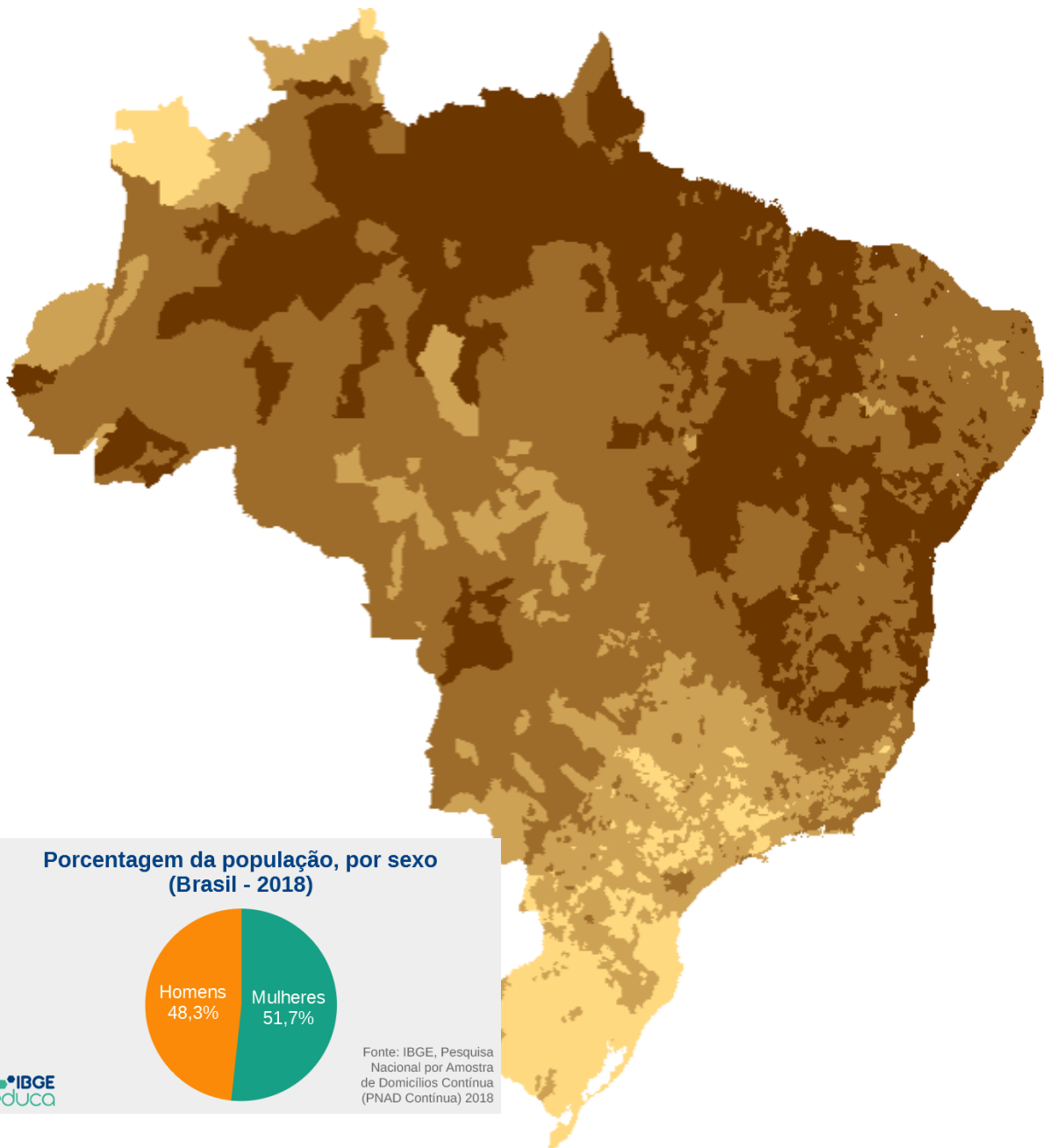
**RAQUEL PRETO**

**DOUTORA EM DIREITO TRIBUTÁRIO (USP),**

**ADVOGADA TRIBUTARISTA**

**INTEGRANTE DA COMISSÃO NACIONAL DE DIREITO TRIBUTÁRIO DO CFOAB**

**FUNDADORA DO WIT / WOMEN IN TAX, BRAZIL**



**O governo do povo, pelo povo e para o povo?**

**E quem é o povo brasileiro ?**



- 56,4% da população brasileira é negra
- Mulheres negras são 27,8% da população
- No mínimo, 57 milhões de lares são chefiados por mulheres (40% famílias)
- 57% abaixo da linha da pobreza. Entre mulheres negras: 64,4%
- Mulheres ganham 22% menos que os homens.
- Entre aquelas que tem ensino superior, a diferença é de 40%.
- Entre homens brancos e mulheres negras, o gap salarial é de 44,4%.
- Mulheres se dedicam o dobro de horas aos afazeres domésticos/cuidados de pessoas. (Mulheres: 21,3 horas x Homens: 10,9 horas semanais)

# FATOS, CONTEXTOS E PARA A TRIBUTAÇÃO BRASILEIRA (1):

- ▶ A questão prejudicial e primordial da transversalidade de raça e gênero no Brasil contemporâneo
- ▶ Piketty (O Capital no Século XXI): pesquisa amplas em todo o planeta, revelando que **somente 1% das propriedades imobiliárias do planeta terra são de Mulheres**
- ▶ A **altíssima concentração de renda no Brasil (2º colocado no Ranking Mundial – ONU)**
- ▶ A falta de pesquisas e estudos acadêmicos sobre o tema e a iniciativa corajosa de formação do Grupo de Estudos de Tributação (FGV + Tributos a Elas + WIT), congregando mulheres tributaristas, pesquisadoras e feministas)
- ▶ A **falta de debates frontais sobre o tema em todos e quaisquer momentos da questão tributária**

# FATOS E CONTEXTOS IMPORTANTES (2):

- ▶ É preciso arrecadar e gastar diferente do que tem sido feito na história do país
- ▶ **Os Preconceitos e/ou Vieses por trás da construção e gestão de Orçamentos Públicos: entendendo as escolhas da sociedade patriarcal**
  - ▶ Os cortes sucessivos de gastos públicos para o combate à violência contra a mulher
  - ▶ A falta de linhas de financiamento público para quaisquer atividades e iniciativas protagonizadas por mulheres ou endereçadas a Mulheres (o exemplo BNDES e outros cases)
  - ▶ A falta de linhas de créditos para empoderamento feminino e as dificuldades de obtenção de empréstimos (os problemas do empreendedorismo feminino)
- ▶ **Os Preconceitos e/ou Vieses por trás da Administração Tributária: o exemplo das bombas de amamentação e outros itens masculinos**
- ▶ **A falta de sensibilidade governamental, legislativa e judicial para tratar de todas as temáticas relativas os preconceitos por trás das questões tributárias**

Tabela 06

Série Histórica - Evolução da Participação das Bases de Incidência na Arrecadação Total - 2011 a 2020

		% da Arrecadação Total									
Cód.	Tipo de Base	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1000	Renda	21,77%	20,71%	21,01%	21,01%	21,12%	22,69%	21,79%	21,70%	22,49%	22,47%
2000	Folha de Salários	27,11%	28,00%	27,39%	27,71%	27,70%	28,31%	28,18%	27,41%	27,58%	27,91%
3000	Propriedade	3,73%	3,88%	3,91%	4,09%	4,43%	4,54%	4,59%	4,68%	4,84%	4,96%
4000	Bens e Serviços	45,16%	45,49%	45,98%	45,56%	44,98%	42,78%	43,80%	44,60%	43,38%	43,72%
5000	Trans. Financeiras	2,20%	1,96%	1,68%	1,62%	1,80%	1,67%	1,63%	1,60%	1,70%	0,93%
9000	Outros Tributos	0,03%	-0,03%	0,03%	0,01%	-0,02%	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%
0000	Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

**É PRECISO ARRECADAR DIFERENTEMENTE:**

- . Países Desenvolvidos: 1/3 de arrecadação total é sobre consumo...
- . Países em Desenvolvimento: 2/3 de arrecadação total sobre consumo...

# Problemas Preliminares à Reforma

- ▶ A **preservação das competências constitucionais** entre os entes federados
- ▶ A **Autonomia de Estados e Municípios**
- ▶ A instituição de **Imposto Seletivo também precisa ser melhor compreendida e evitar a regressividade,**
- ▶ Qualquer **Reforma do Sistema Tributário deveria vir acompanhada do conjunto completo de atos normativos, especialmente as Leis Complementares** necessárias à instituição
- ▶ As **Desigualdades são reais, mensuradas e causam danos nefastos, precisam ser consideradas em toda a estrutura.** Não é Mimimi é apenas uma sentença de vida oprimida
- ▶ **Sem o deslocamento do eixo da Tributação brasileira não haverá real redistribuição de renda E haverá oneração excessiva no consumo por conta de alíquotas altas que serão necessária**

# DEVOLUÇÃO/“CASHBACK” DA TRIBUTAÇÃO SOBRE CONSUMO

7

1. O Cashback precisa ser **EFETIVO E INTEGRAL**
2. Ou seja, precisa atingir todas as cidadãs e cidadãos em zona de exclusão socioeconômica e não pode ser parcial, especialmente para as pessoas mais hipossuficientes
3. Precisa efetivamente possibilitar uma redução do caráter regressivo da tributação sobre o **consumo**, ou seja, precisa ser capaz de neutralizar o fato de proporcionalmente os pobres pagarem mais tributos do que os ricos no Brasil.
4. **Não pode ser apenas por “família”**, pois isso assim **excluiria pessoas sem núcleo familiar**
5. **Mas, qual será a forma para sua implantação?** Porque isso poderá aniquilar na prática a previsão...
6. **Como serão selecionadas as “famílias beneficiadas”?** E pessoas sem família?
7. **E como será feita de forma simples a devolução?** Porque do contrário, será mais um problema e não um auxílio.



# MICRO/PEQUENAS E MEDIAS EMPRESAS: A CORRELAÇÃO ENTRE GÊNERO E RAÇA

1. É preciso resgatar e revalorizar o Estatuto da Microempresa, dar-lhe contemporaneidade e força. Importante: não tributar as pequenas empresas do mesmo jeito que as demais (as diferenças de capacidade contributiva precisam ser reconhecidas e tratadas adequadamente)
2. Há uma enorme e crescente concentração de mulheres à frente de de Micro e Pequenas Empresas
3. Estimativas nos levantamentos feitos pelo IBGE, Instituto RME e a pesquisa GEM do SEBRAE indicam que:
  - ❖ 20 Milhões de Empreendedores dos quais, metade, 10 Milhões são Empreendedoras com e sem CNPJ
  - ❖ 6 Milhões de MEIs e 70% delas são Mulheres
4. Cruzamentos dos dados nos indicam que uma grande maioria é de Mulheres Negras



# REFORMATAÇÃO DO TRABALHO: DIARISTAS, PEJOTIZAÇÃO E UBERIZAÇÃO

1. Problemas dos trabalhadores Diaristas, sem fonte de renda formal, e, sabidamente a imensa maioria deste grupo é formado por Mulheres, Negras e Negros
2. A crescente tendencia de “Pejotização” e a sensibilidade para a compreensão da capacidade contributiva desse grupo
3. O fenômeno da Uberização e a a sensibilidade para a compreensão da capacidade contributiva desse grupo, especialmente sem contribuição previdenciária

 Raquel Preto

 @raquelpreto

 @RaquelPreto

 Raquel Elita Alves Preto

 raquel@pretoadvogados.com.br



## **RAQUEL ELITA ALVES PRETO**

**DOUTORA EM DIREITO TRIBUTÁRIO (USP)**

**ADVOGADA TRIBUTARISTA**

**INTEGRANTE DA COMISSÃO NACIONAL DE DIREITO TRIBUTÁRIO DO CFOAB – CONSELHO FEDERAL DA OAB**

**PROFESSORA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**FUNDADORA DO WIT / WOMEN IN TAX, BRAZIL**